

Bombeiros fazem treinamento de incêndio simulado

132

Em apenas 8 minutos, uma guarnição do Corpo de Bombeiros, composta 4 oficiais, 30 praças, além de 7 viaturas, entre elas, 2 jantantas, 2 auto-bombas, 2 auto-tanques e 1 escada magirus, conseguiram chegar ao prédio abandonado, situado na Rua Matheus Leme, no alto do Mandaqui.

Neste local, deveria estar acontecendo um incendio no 16º andar do prédio, onde os bombeiros deveriam apaga-lo, completando o exercicio programado.

~~XXXXXX~~ A princípio, o Corpo de Bombeiros anunciou que colocaria fogo no ~~XXXXXX~~ prédio, mas por medida de precaução, a fim de se evitar pânico e alarme aos moradores, resolveram não fazê-lo. Mesmo sem colocar fogo, o Corpo de Bombeiros - enviou circular a todos ~~XXXX~~ os moradores daquela área, anunciando toda a movimentação dos seus homens e equipamentos.

~~XXXX~~ A operação de treinamento foi das melhores, ~~XXXXXX~~ e o esquema montado - saiu a contento. Mesmo no transito movimentado, a guarnição conseguiu percorrer os 7 kilometros que separam a 2ª Cia. de Bombeiros até o local, em tempo bem - curto.

A torcida curiosa e morbida, que compareceu no local para assistir um grande - incêndio, só pode lamentar a falta de realismo do exercicio.

filme Bg de toda a movimentação

Sonora : Comandante do Corpo de Bombeiros de São Paulo-

Cel. Pupo - ele fala do treinamento, dos equipamentos,

dos problemas de falta de agua, das usinas e destilarias

que estão sendo construidas a toque de caixa sem se preocupar com equipamentos de prevenção de incêndios, etc.

imagens Chicogalvez - jairopires

XF1978 0706 1

17377
Metrô - acidente

6/7/78

133

Angela M. Pappiani

Rui

Sonora com Chuji Butsugam explicando o acidente, ele é Gerente de Operações.

Relatório: O metrô de S. Paulo deu um susto em seus usuários. Das 5hs da manhã, quando começa a operar, até as 6.30 ~~da manhã~~ os trens circularam ^{a cada} ~~com~~ 10 minutos ~~de intervalo~~, isto é, com 8 minutos de atraso pois o intervalo normal é de 2 minutos. O atraso aconteceu porque durante a madrugada um acidente provocou a interrupção da linha 1, que vai do Jabaquara a Cantana. O acidente aconteceu às 3:30 da madrugada no trecho entre a estação Sé e Liberdade onde há um tronco de interligação com a futura linha leste-oeste. Um guindaste retirava as vigas que fechavam a passagem de ligação entre o túnel ^{da linha norte-sul} em operação e a linha em construção quando a viga escapou e destruiu 120 metros do 3º trilho (~~que~~ ^o ~~alimenta~~ ^o de energia elétrica). Na ocasião a energia estava desligada, pois este horário é próprio para reparos e inspeção. O gerente de operações declarou que este é um acidente raro ^{grave}. Para o rápido concerto foram convocadas equipes especiais que trabalharam até as 6:30 da manhã. O horário de pico (quando o metrô é mais utilizado) é das 7hs. às 9hs., portanto os atrasos não chegaram a prejudicar a maioria dos usuários. Para que o tráfego de trens não fosse interrompido houve um desvio para a linha 2 e todos os trens, que iam e vinham do Jabaquara, passavam pela mesma linha, se revezando. (o gerente de operações explica direitinho o acidente na sonora.) XF 177804 06 2X

OK
129K